

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”

6º Episódio: “Um continente tão perto, mas tão longe”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Katrin Ogunsade, Klaus Dahmann

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Farahani (Farahani) (19, homem/male)
- Sule (Sule) (19, homem/male)
- Apresentadora (*Presenter*) (30, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Sr. Maraga (*Mr. Maraga*) (60, homem/male)
- Sra. Maraga (*Mrs. Maraga*) (55, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Linda (*Linda*) (20, rapariga/female)
- Chivasi (*Chivasi*) (22, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- Linda (*Linda*) (20, rapariga/female)
- Florência (*Florence*) (35, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sexto episódio da radionovela “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”.

No episódio anterior, Linda chegou à Europa, depois de uma jornada muito difícil, e está prestes a iniciar os seus estudos. Enquanto isso, Farahani foi enviado de volta para África depois de tentar cruzar ilegalmente a fronteira para a Europa. Até onde nos levará a história hoje? Continuem connosco para descobrir. O episódio de hoje intitula-se “Um continente tão perto, mas tão longe”. Começamos com Farahani e o seu melhor amigo, Sule, a ver televisão. Farahani não consegue acreditar nos seus olhos quando, de repente, se vê no noticiário! Está no ar uma notícia sobre um barco cheio de imigrantes que foram intercetados no mar quando tentavam chegar à Europa. Farahani não contou a ninguém sobre a sua tentativa - nem mesmo a Sule...

Cena 1: Sule e Farahani a ver notícias

**1. Atmo: Jingle de notícias de última hora na televisão
(SFX: Jingle plays, signalling breaking news on tv)**

2. Apresentadora: Olá! Bem-vindos ao resumo das notícias desta semana. Um grupo de imigrantes, alguns dos quais de lugares tão distantes como a África Central, foram interceptados na segunda-feira por funcionários da Agência Europeia de Gestão das Fronteiras Externas, Frontex, quando tentavam entrar na Europa por via marítima. Acredita-se que outros imigrantes que integravam o grupo terão morrido de desidratação durante o caminho. Quando o barco estava parado, um imigrante saltou para o mar, numa tentativa de escapar à detenção, mas foi rapidamente resgatado pelos salva-vidas da Frontex. O barco foi então devolvido às nossas costas, de onde se acredita ter partido. A medida foi tomada no âmbito do acordo assinado recentemente entre o nosso governo e a União Europeia. O acordo prevê que todos aqueles que procuram imigrar ilegalmente para a Europa serão repatriados. Apresentaremos mais detalhes à medida que a história se for desenvolvendo. Passando a outras notícias, o presidente revelou os novos planos para fortalecer as infra-estruturas no sul do país...

3. Atmo: Corte repentino de notícias para música oriental na televisão, como quando alguém muda de canal. Música oriental a tocar no fundo

(SFX: Sudden cut inbetween the news to oriental music on tv, as when someone switches the channel. Oriental music playing in background)

4. **Sule:** **(chocado)** Farahani, porque é que mudaste desligaste?! Aquele homem era igualzinho a ti! Viste?
5. **Farahani:** **(tossindo)** Bem, eu... urrh.... Não sou cego nem surdo! Claro que vi.
6. **Sule:** **Eras** tu, não eras? E nem sequer me contaste! E agora? Ainda estás a pensar em tentar ir de barco? Vão apanhar-te e mandar-te novamente de volta, já sabes!
7. **Farahani:** **(zangado)** E depois? Se me mandarem outra vez para cá, volto a tentar, até que reconheçam a minha cara e percebam que nunca vou parar de tentar! E então vão-me deixar entrar. Sule, estamos tão perto! Neste caso, o que importa é ser persistente, meu amigo.
8. **Sule:** **(duvidando)** Ai é? E o que fazes se os salva-vidas europeus não estiverem lá para te salvar de um afogamento?
9. **Farahani:** Nado! Nado como nunca nadei antes. **(meditando)** Ah... Europa! Tão perto e, no entanto, tão longe...

9a. Narrador:

Nem a possibilidade de morrer parece demover Farahani. Será que vai mesmo arriscar novamente a vida para tentar chegar à Europa? É o que vamos descobrir em breve. Mas primeiro viajamos para o sul, para outra parte do continente, e juntamo-nos aos pais de Linda, que estão a tomar uma bebida depois do jantar. O senhor Maraga já está preocupado com a filha e a imaginar como estará ela a sair-se na Europa.

Cena 2: Família Maraga em casa, depois do jantar

9b. Atmo: Tilintar de copos, líquidos a ser deitados em copos, atmosfera noturna exterior, grilos

(SFX: Clinking of glasses, pouring liquid into glasses, with evening atmo from outside, crickets)

10. Sra. Maraga: **(bebericando a sua bebida)** Preocupas-te de mais, querido! Não é bom para a tua saúde. A Linda disse que estava bem. Isso deveria chegar para acalmar os nossos nervos.

11. Sr. Maraga: **(preocupado)** Não... ela não parecia estar bem. Conheço a minha filha! E quem é essa amiga que mencionou? Já fez uma amiga assim, no primeiro

dia dela num continente estrangeiro?

- 12. Sra. Maraga:** A Linda é uma rapariga muito sociável. E também é muito bonita. Não é de admirar que faça amigos facilmente!
- 13. Sr. Maraga:** **(irritado)** Simplesmente não entendes, pois não? A nossa filha está na Europa para estudar, não para fazer amigos! Já tem bastantes aqui.
- 14. Sra. Maraga:** Está bem, querido, já percebi. Mas o que quero dizer é que a Linda já não é nenhuma criança. Já é suficientemente crescida e sensível para decidir por si mesma. E acredito que ela sabe perfeitamente o que se espera dela!
- 15. Sr. Maraga:** Sinto que algo não está bem. Não a devíamos ter mandado para a Europa! Ela não estava pronta. Três anos! Como é que ela se vai aguentar tanto tempo? E se fica doente? Quem vai cuidar dela? E se lhe acontecer alguma coisa? Eu nunca me iria perdoar.
- 16. Sra. Maraga:** Vá, pára de imaginar o pior! A nossa menina vai ficar bem. É o primeiro dia dela fora de casa, não admira que esteja um pouco triste. Ela precisa de tempo para se adaptar ao modo de vida europeu. Porque é que já estás a querer desistir, depois de

todos os sacrifícios que fizemos para a mandar para lá?

17. Sr. Maraga: Só vou descansar quando falar outra vez com ela. Da última vez, a ligação estava tão má que não pudemos falar direito.

18. Sra. Maraga: Tudo bem. Então vamos esperar para falar com ela, mas entretanto vamos dar-lhe algum espaço e parar de nos preocupar quando não há motivos para isso. A preocupação só torna as coisas mais difíceis. Suponho que ainda não lhe disseste que não temos o dinheiro para pagar os seus próximos dois anos de universidade?

19. Sr. Maraga: Não, não lhe disse. Como é que eu podia? Mas ela é uma rapariga inteligente. Em breve vai perceber e encontrar uma maneira de terminar os estudos. Depois de ter começado, não vai querer desistir...

20. Narrador:

É verdade que Linda gosta de estudar direito internacional, mas a sua mãe engana-se quando pensa que ela vai integrar-se rapidamente. Os primeiros quatro meses na Europa parecem ser os mais longos da sua vida. Para piorar as coisas, as suas poupanças estão quase esgotadas, o temido inverno europeu chegou, ela não tem um casaco de inverno quente e a residência de estudantes onde está é gelada. Vamos agora encontrar Linda no cibercafé da universidade, onde está a conversar com Chivasi, o seu noivo.

Cena 3: Linda e Chivasi conversam online

(Neste diálogo há efeitos sonoros no fundo sempre que Linda e Chivasi falam, como se estivessem a ler em voz alta o que escrevem)

(In this dialogue there are background typing sfx every time Linda and Chivasi speak, as if chatting and reading out loud what they're typing)

21. Atmo: Alguém a escrever num teclado de computador

(SFX: Typing on computer keyboard)

22. Chivasi: **(lê o que está a escrever)** Olá minha futura mulher... **(risinhos)**

23. Linda: **(lê a sua resposta)** Olá meu futuro marido... **(risos)**

24. Chivasi: Como correm os teus estudos? Os europeus estão a tratar-te bem?

25. Linda: Os estudos correm bem. Sim, os europeus também me tratam bem. E tu, como estás?

26. Chivasi: Não estou bem. Sinto tanto a tua falta! Estes quatro meses pareceram quatro anos. Mas, há boas notícias: arranjei emprego como engenheiro júnior!

- 27. Linda:** Parabéns, meu querido! Fico tão feliz por ti! E ainda dizem que aí não há empregos.
- 28. Chivasi:** Há poucos empregos. É preciso ter uma boa formação. Eu tive sorte!
- 29. Linda:** Não, não foi sorte. Eras a pessoa indicada para esse trabalho.
- 30. Chivasi:** E como é que estás em termos de dinheiro? Precisas de ajuda? Sei que a Europa pode ser cara, sobretudo para estudantes.
- 31. Linda:** Não, não preciso de ajuda. Estou bem. A sério! Tu já tens preocupações suficientes.
- 32. Chivasi:** Bem, mas se precisares, diz-me. **(gozando)** África também pode enviar ajuda para a Europa...
- 33. Linda:** **(ri-se alto)** Muito engraçado! Agora tenho de ir, Chivasi. Desculpa...
- 34. Chivasi:** Já? Não podes ligar a câmara para eu te ver? Já passaram quatro meses...
- 35. Linda:** Desculpa, querido, este computador não tem câmara. Tens de ter paciência. Falamos amanhã. Amo-te!
- 36. Chivasi:** **(triste)** Eu também te amo. Cuida-te!

37. Atmo: Saindo de uma página web de conversas online

(SFX: Logging out of an online chatting website)

38. Narrador:

Quando desliga, Linda está envergonhada. Acabou de contar as primeiras mentiras ao homem que diz amar e com quem se quer casar. A verdade é que: primeiro, ela precisa urgentemente de dinheiro; segundo, agora não tem de ir a lado nenhum; e terceiro, o computador onde estava tinha, de facto, uma câmara. Depois de ter passado algum tempo com outros estudantes de África, Linda percebeu que a maioria dos imigrantes prefere guardar para si os seus problemas, preocupações e dificuldades. Está a começar a entender porque é que Flo a aconselhou a nunca contar a verdade às pessoas lá em casa. Linda deixa o computador, dirige-se a um telefone público e marca o número de Florência.

Cena 4: Linda telefona a Florência de uma cabine

39. Atmo: Número de telefone a ser marcado - bip de cabine telefónica

(SFX: Dialling numbers - 'beep' sound from telephone booth)

40. Florência: (atende a chamada) Está, fala a Florência...

41. Linda: (triste) Olá Flo, é a Linda. Lembras-te de mim?

- 42. Florência:** **(entusiasmada)** Ah! Linda, a advogada internacional! Como é que me podia esquecer de ti? Estás bem? Pareces um pouco triste.
- 43. Linda:** Hmm... por onde devo começar? Já estou a estudar na Europa há quatro meses e a aprender muito. Mas... Florência, a vida aqui é demasiado cara! Vejo os meus colegas a sair todos os fins de semana, enquanto eu fico fechada no meu quarto como se me tivessem deixado para trás para ficar a vigiar o local. Eles comem fora a toda a hora. Eu não tenho dinheiro para isso! Têm roupas bonitas e eu uso as mesmas roupas desde que cheguei. Nem sequer tenho um casaco de inverno apropriado!
- 44. Florência:** Os teus pais não te estão a ajudar com dinheiro?
- 45. Linda:** Não, não estão. Sei que eles não podem, apesar de terem dito o contrário. Gastaram todas as poupanças deles para pagar os meus estudos aqui. Acabei de falar com o meu... **(hesita)** ...namorado. Ele tem um novo emprego. Mas não lhe posso pedir dinheiro! Ou... bem, o que achas?
- 46. Florência:** Não! Não lhe peças. Ele está em África, Linda. As pessoas lá precisam mais de ajuda do que aqui.

Além disso, porque é que achas que te disse para nunca dizeres a verdade?

47. Linda: **(responde)** Porque as pessoas lá não vão acreditar em mim. Não vão entender.

48. Florência: Exatamente! Desde que estejas na Europa, elas acreditam que conseguiste! Linda, não te preocupes. Vamos arranjar uma solução! Esquece o teu namorado. Eu posso dar-te algum dinheiro, como amiga, para comprares algumas roupas, maquiagem e outras coisas. Vamos encontrar-nos e ver o que se pode fazer. Lembra-te de que estás na Europa! É para cá que todos os africanos sonham vir.

49. Linda: **(muito contente)** Oh, Florência! O que é que posso dizer? Fico muito agradecida. É tão generoso da tua parte! Não sei como é que alguma vez te poderei pagar.

50. Florência: Nem penses nisso, Linda. Liga-me outra vez amanhã para nos encontrarmos. Até amanhã!

51. Linda: Adeus, Flo!

52. Atmo: Auscultador de cabine telefónica a ser pousado
(SFX: Phone receiver placed back on the cradle)

Outro:

Quando Linda pousa o telefone, está realmente a sorrir pela primeira vez desde que chegou à Europa. Florência não só prometeu ajudá-la dando-lhe algum dinheiro, como também sugeriu um encontro para falar sobre como pode ganhar algum dinheiro extra. Que ideias terá Florência? Ela disse a Linda para esquecer Chivasi. Irá Linda seguir o seu conselho? É o que vamos descobrir no próximo programa, porque chegamos ao fim deste sexto episódio.

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Learning by Ear – “The promised land – A story of African migration to Europe” – Episode 6
LbE POR “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa” – 6º Episódio

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!